

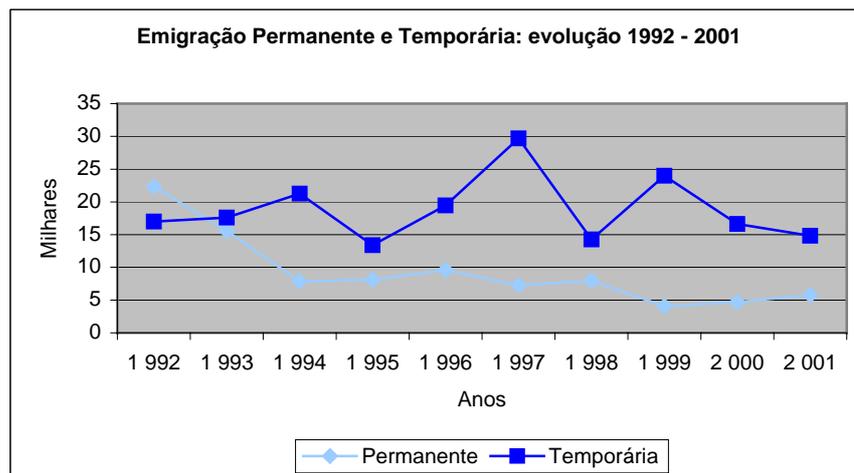


RESULTADOS DEFINITIVOS EMIGRAÇÃO EM PORTUGAL 2001

Em 2001, emigraram cerca de 20 500 indivíduos, valor inferior em 3,5% ao referente a 2000. Quanto à distribuição por sexos, registou-se uma proporção de 76,6% para o sexo masculino e de 23,4% para o sexo feminino.

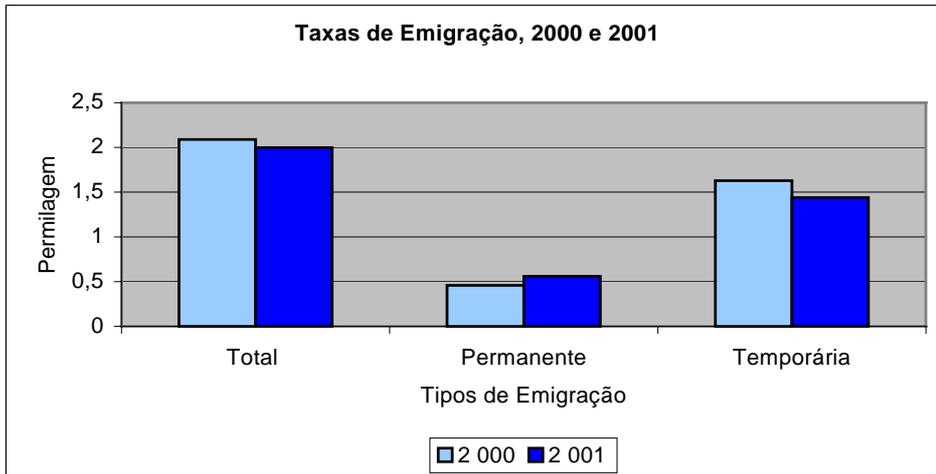
Os dados contemplam tanto os emigrantes temporários (indivíduos que deixaram Portugal por um período igual ou inferior a um ano), como os emigrantes permanentes (indivíduos que se ausentaram do país por um período superior a um ano).

Tendo por referência os dois tipos de emigração, a sua distribuição em 2001 foi de 28% (emigração permanente) e de 72% (emigração temporária). Comparativamente ao ano anterior registou-se um decréscimo, cerca de 11%, dos indivíduos que saíram do país com a intenção de permanecer temporariamente no estrangeiro, enquanto que a emigração permanente sofreu um crescimento de aproximadamente 23%.

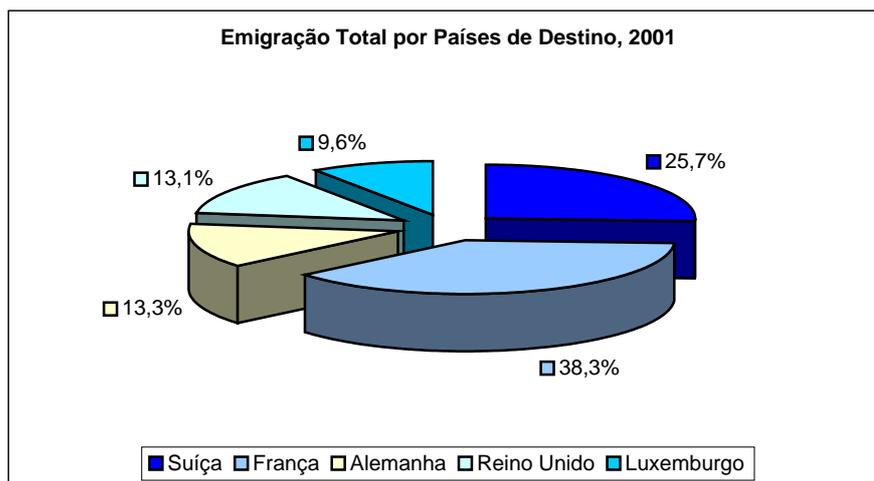


Quanto às taxas de emigração, a média nacional em 2000 e 2001 foram 2,1‰ e 1,9‰, respectivamente – ou seja, 2,1 e 1,9 emigrantes por 1000 habitantes, respectivamente.

Em 2001, e por tipo de emigração, esta taxa repartiu-se da seguinte forma: 0,6‰ para a emigração permanente e 1,4‰ para a temporária verificando-se, relativamente a 2000, um aumento da taxa de emigração permanente de cerca de 0,1‰ e uma diminuição de 0,2‰ da taxa de emigração temporária.

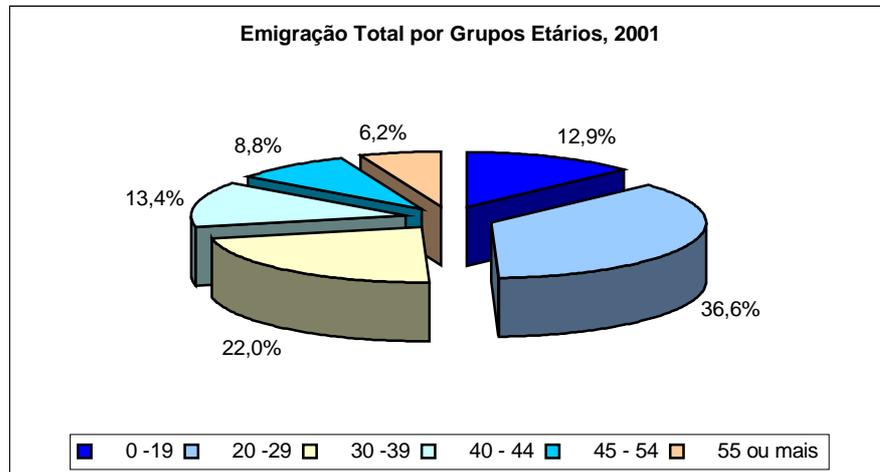


À semelhança do ano anterior, a França, a Suíça e a Alemanha constituíram os principais destinos da emigração portuguesa em 2001, bem como o Reino Unido e o Luxemburgo. No seu conjunto receberam, aproximadamente, 72% do total da emigração.

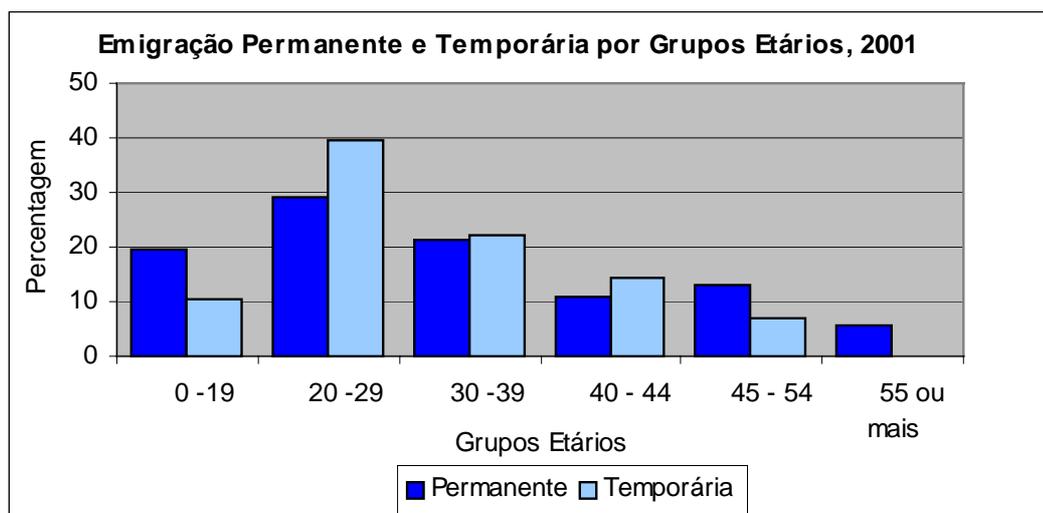


Em 2001, aproximadamente 12,9% dos indivíduos que emigraram tinham idade inferior a 20 anos; 36,6% estavam na faixa etária dos 20 aos 29 anos; 22% estavam na faixa dos 30 aos 39 anos; 13,4% na faixa dos 40 aos

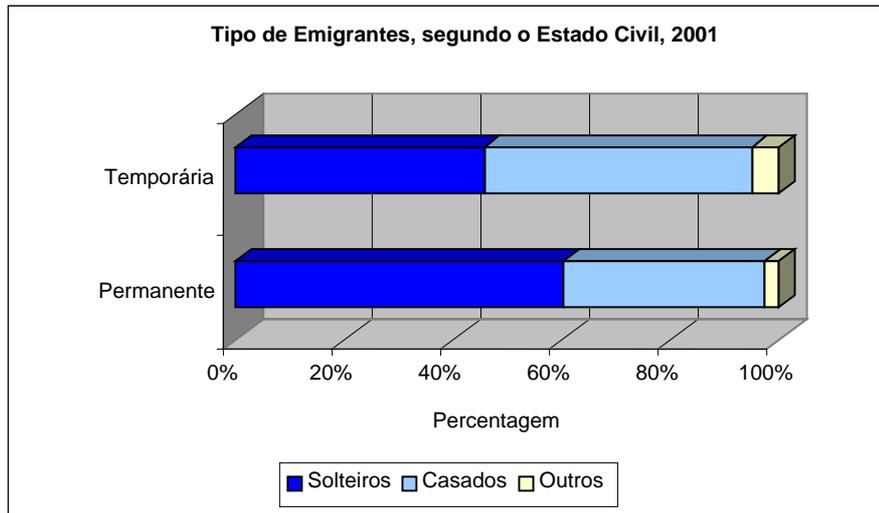
44 anos; 8,8% na faixa dos 45 aos 54 anos e os restantes 6,2% pertenciam à faixa etária dos 55 ou mais anos. Assim sendo, cerca de 72% dos indivíduos que emigraram situavam-se na faixa dos 20 aos 44 anos.



Relativamente à distribuição da emigração permanente e temporária por grupos etários, verifica-se que os indivíduos que saíram do país, em 2001, com a intenção de permanecer no estrangeiro de uma forma temporária concentram-se sobretudo na faixa etária dos 20 aos 39 anos, sendo que a faixa etária dos 55 ou mais anos não representava qualquer importância para este tipo de emigração. Os indivíduos que, no mesmo ano, se ausentaram do país com a intenção de permanecerem no estrangeiro de uma forma permanente apresentam uma distribuição mais desigual, concentrando-se sobretudo nas faixas etárias dos 0-29 anos, apresentando ainda valores relevantes a partir dos 45 ou mais anos.



No que diz respeito ao estado civil, constata-se que, na emigração permanente, os solteiros representam o maior peso, 60,5%. Relativamente à emigração temporária verifica-se que os solteiros e os casados apresentam pequenas diferenças, 49,2% e 45,8%, respectivamente.



Através dos dados relativos à instrução verifica-se, em 2001, que 50,6% da totalidade dos emigrantes possuíam o 2º e 3º ciclo do ensino básico e 30,2% o 1º ciclo. Analisando os diferentes tipos de emigração segundo o grau de instrução, verifica-se também que os indivíduos que emigraram de forma permanente tinham menos habilitações académicas do que aqueles que emigraram com um carácter temporário.

